



UM SINAL DE LUZ

Certa noite, em uma fazenda no interior do México, um fazendeiro estava indo tirar um cochilo quando, de repente, avistou uma forte luz em sua plantação. Parecia um OVNI, mas como Ferdinando estava com muito sono, não ligou e foi dormir.

No dia seguinte, foi verificar o que havia acontecido e encontrou seu milharal todo abaixado, parecia que alguém havia devastado sua linda plantação. Decidiu pegar seu drone para sobrevoar o local. Então, viu que haviam levado uma grande parte da sua plantação e deixou o seguinte recado:

- Obrigado pelo milho, humano!

Ofendido, Ferdinando decidiu que, com sua habilidade, construiria uma nave e sabres de luzes para ir atrás dos aliens vândalos. Então ficou à espreita, esperando que voltassem a lhe roubar e, então, iria persegui-los pela galáxia inteira se precisasse.

Quando os aliens chegaram, o fazendeiro atirou laser na nave inimiga. Os intrusos ficaram atordoados, mas rapidamente se recuperaram, usaram a velocidade da luz e foram embora sem saber que o fazendeiro havia conseguido instalar um rastreador na nave deles.

Seguindo o endereço, Ferdinando os encontra em um bar galáctico, onde bebiam uma espécie de soda de framboesa e, sem hesitar, ele saca sua arma e atira em um dos aliens. Os outros se revoltam e então começa um tiroteio, mas a arma do fazendeiro era mais potente e, após imobilizar todos, um deles, implorando, disse:

- Não nos mate, somos inocentes.

- Inocentes? Vocês roubaram meu milho! – disse Ferdinando.

- Desculpe-nos, pegamos por necessidade. Nossa família está passando fome.

Sensibilizado, Ferdinando diz:

- Quando precisarem de comida, peçam, que eu lhes darei. Vocês não podem sair por aí roubando as coisas dos outros!

- Entendemos – disseram os aliens.

O fazendeiro voltou para sua humilde residência e, a partir daquele dia, de tempos em tempos, os aliens vinham buscar uma contribuição. Numa dessas vindas, trouxeram de presente para ele uma pedra da eternidade para que pessoas bondosas como Ferdinando nunca morressem.

Gabriel Pavan
8º ano / Itapema
2017